

CEARÁ EM COMEX



EDIÇÃO: MARÇO 2019



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Sistema
FIEC

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Março 2019

(Período de referência: Janeiro a Fevereiro de 2019)

(Dados coletados em 07 de Março de 2019)

Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC
Presidente: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart
Superintendente Geral: Juliana Guimarães de Oliveira
Gerente Geral Corporativo: Raquel Vidal Vasconcelos

Centro Internacional de Negócios - CIN
Gerente: Ana Karina Paiva frota
Analista Responsável: Filipe Braga de Figueiredo
Elaboração: Mateus Almeida e Luiz Oliveira
Arte Visual: GECOM

ENTRE EM CONTATO COM O CIN/CE
Av. Barão de Studart, 1980 – 3º andar – Aldeota
Fortaleza - Ceará
E-mail: cin@sfiec.org.br
Site: www.cin-ce.org.br
Tel: 0xx85 3421-5423 e 3421-5420

CEARÁ EM COMEX

SUMÁRIO

Sobre o Período de Referência do Estudo.....	04
Sobre a FIEC.....	05
Sobre o CIN.....	05
O Desempenho do Comércio Exterior Cearense em 2019.....	06
Tabela 1: Exportações Cearenses Mês a Mês.....	08
Tabela 2: Importações Cearenses Mês a Mês.....	08
Tabela 3: Balança Comercial Cearense no Acumulado do Ano.....	09
Gráfico 1: Relação entre o Comércio Exterior Cearense e Câmbio no Acumulado do Ano.....	09
Gráfico 2: Participação Cearense na Balança Comercial do Nordeste no Acumulado do Ano.....	10
Gráfico 3: Participação Cearense na Balança Comercial do Brasil no Acumulado do Ano.....	10
Tabela 4: Exportações Brasileiras por Estado no Acumulado do Ano.....	11
Tabela 5: Exportações Cearenses por Município no Acumulado do Ano.....	12
Tabela 6: Exportações Cearenses por Setor (SH2) no Acumulado do Ano.....	12
Tabela 7: Exportações Cearenses por Produtos no Acumulado do Ano.....	13
Tabela 8: Exportações Cearenses por País de Destino no Acumulado do Ano.....	13
Tabela 9: Importações Brasileiras por Estado no Acumulado do Ano.....	14
Tabela 10: Importações Cearenses por Município no Acumulado do Ano.....	15
Tabela 11: Importações Cearenses por Setor (SH2) no Acumulado do Ano.....	15
Tabela 12: Importações Cearenses por Produtos no Acumulado do Ano.....	16
Tabela 13: Importações Cearenses por País de Origem no Acumulado do Ano.....	16

CEARÁ EM COMEX

SOBRE O PERÍODO DE REFERÊNCIA DO ESTUDO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema Comexstat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência, janeiro a dezembro do ano anterior; a edição de fevereiro traz dados de janeiro; a edição de março contempla os números de janeiro a fevereiro; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do MDIC. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer suaves alterações.

CEARÁ EM COMEX

SOBRE A FIEC

Desde 1950, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), instituição ligada à Confederação Nacional da Indústria (CNI), é uma impulsionadora do desenvolvimento social e econômico do Estado, estimulando a competitividade, gerando novos negócios, e fortalecendo vínculos institucionais. Reúne 40 sindicatos patronais associados, representantes de diversos segmentos produtivos industriais.

A entidade, atualmente presidida pelo líder e empresário Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart, estimula a implementação de ações que dão suporte às indústrias nas áreas de tecnologia, inovação, estratégias empresariais, estudos econômicos e qualificação de empresários e seus colaboradores.

Com suas casas de serviços – Serviço Social da Indústria (SESI); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL), constitui-se o Sistema FIEC, que está presente em Fortaleza e em municípios importantes da região metropolitana, região Norte e no Cariri, para atender a indústria em suas demandas de saúde e qualidade de vida do trabalhador; formação e qualificação profissional para a indústria; serviços técnicos e tecnológicos especializados; incentivo à inovação e educação executiva.

SOBRE O CIN

O Centro Internacional de Negócios – CIN é a área internacional da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Tem por objetivo criar uma cultura de internacionalização no Estado e fomentar a geração de negócios entre as empresas cearenses e estrangeiras por meio da prestação de serviços de apoio aos empresários exportadores e importadores, além da atração de investimentos.

O CIN/CE integra a Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios – Rede CIN – que na estrutura organizacional da Confederação Nacional da Indústria (CNI) situa-se na Unidade de Comércio Exterior (COMEX). A Rede CIN, através do compartilhamento de competências e ações, oferece inteligência competitiva na área internacional com o objetivo de consolidar o Brasil como país exportador. O Centro Internacional de Negócios do Ceará é referência entre as 27 unidades da Federação pela atuação em Rede e excelência nos serviços prestados em comércio exterior.

Dentre os principais serviços oferecidos pelo CIN/CE, destacam-se:

- ASSESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR
- ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
- CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL
- CERTIFICADO DE ORIGEM DIGITAL
- DEFESA DE INTERESSE
- INTELIGÊNCIA COMERCIAL
- PROMOÇÃO COMERCIAL

O DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE EM 2019

O primeiro bimestre de 2019 foi o que registrou o maior valor exportado pelo estado do Ceará. O volume acumulou, em janeiro e fevereiro, US\$ 395,1 milhões em envios ao exterior, valor 17,3% maior em relação ao ano anterior. Quando analisamos o crescimento dos últimos cinco anos, o resultado é ainda mais relevante: um avanço de 126,7% em comparação à 2015, quando fora exportado US\$ 174,2 milhões. Já as importações contabilizaram um valor 11,1% menor do que o de 2018, totalizando US\$ 356 milhões. Assim, o saldo da balança comercial cearense fechou o acumulado do ano com superávit em US\$ 39,1 milhões, tendo crescido 161,3% em relação ao ano anterior. (Tabela 3).

O Ceará permanece como 3º maior exportador do Nordeste, compondo 15,8% dos envios da região ao exterior. O estado mantém também a mesma posição registrada anteriormente no ranking nacional (14º), mas o crescimento de 17,3% foi bem acima da média nacional para o período que foi de 1,4%. Dos quinze maiores estados exportadores do Brasil, o Ceará foi o segundo que mais cresceu, atrás apenas do Mato Grosso, que avançou 20% entre 2018 e 2019. (Tabela 4).

Corriqueiramente, a cidade de São Gonçalo do Amarante recebe destaque nos resultados do estado, uma vez que o município representa mais de 51% das exportações cearenses e continua crescendo. Ao todo, São Gonçalo exportou US\$ 201,5 milhões em 2019. Logo em seguida, Sobral e Caucaia posicionam-se como 2º e 3º maiores exportadores cearenses. Sobral, líder nacional nas exportações de calçados, somou US\$ 44,4 milhões. Caucaia, maior exportador de equipamentos de energia eólica do país, totalizou US\$ 37,4 milhões em exportações em 2019, valor esse 324,4% maior do que o resultado de 2018, e ultrapassou Fortaleza na terceira posição. A capital também exibiu crescimento, saindo de US\$ 22,2 milhões no ano passado para US\$ 29,5 milhões no atual. O município de Uruburetama chama a atenção em 2019 ao exibir o 2º maior aumento em suas vendas externas cearenses, com um valor 162,7% maior que o acumulado no mesmo período em 2018. Totalizando US\$ 8,76 milhões exportados, a cidade alcançou o resultado devido à exportação de calçados que havia perdido força nas exportações desde 2017. (Tabela 5).

Bem como esperado, o setor de ferro e aço ainda é a principal fonte de renda do comércio exterior do estado, tendo exportado US\$ 200,5 milhões em 2019. O segmento de calçados, tradicional na pauta exportadora cearense, vem exibindo recuperação nos últimos períodos e contabilizou US\$ 65,2 milhões no primeiro bimestre de 2019, melhor resultado para o período desde 2012. As "Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes" cresceram 448,6%, sendo o setor que mais avançou dentre os principais da economia cearense registrando US\$ 28,1 milhões. O segmento de pescados manteve o ritmo acelerado de janeiro e contabilizou, na soma dos dois primeiros meses de 2019, US\$ 9,9 milhões exportados, esse montante é o maior já exportado pelo Ceará no período, e garantiu ao estado a manutenção do posto de maior exportador do Brasil de pescados. (Tabela 6).

Na análise dos principais produtos da pauta exportadora cearense, nota-se a importância dos calçados, tendo em vista que dos dez maiores, três pertencem ao segmento.

CEARÁ EM COMEX

Destacam-se as pás e geradores eólicos, produto que tem o Ceará como líder nacional, com US\$ 27,9 milhões. Outros três produtos tradicionais nas exportações cearenses também mostraram avanço em 2019, as castanhas de caju, a cera de carnaúba e os couros bovinos com crescimentos de 5,2%, 69,6% e 139,6% respectivamente. Dos 10 principais, apenas os melões exibiram queda. (Tabela 7).

O Ceará exportou, no primeiro bimestre de 2019, para 117 países. Sob a ótica dos principais destinos, os Estados Unidos correspondem a 31,9% do total, comprando, sobretudo as placas de aço e pás eólicas cearenses, totalizando US\$ 126,1 milhões. Em seguida, a Itália ocupa a 2ª posição, com US\$ 74,2 milhões comprados do estado, principalmente em semimanufaturados de ferro e aço. Mesmo tendo o mercado italiano crescido 688% em consumo, a maior elevação registrada no período entre os destinos das exportações cearenses é a República Tcheca. Com US\$ 13,2 milhões em aquisições, o país tcheco é o 8º entre os envios internacionais do estado e também tem as placas de aço como principal produto adquirido. Reino Unido e Coréia do Sul também apresentaram avanços nas compras dos produtos fabricados no Ceará. (Tabela 8).

A queda de 11,1% nas importações cearenses no acumulado de 2019 alterou a posição do estado no ranking nacional de estados importadores, caindo de 12º em janeiro para 14º na soma dos dois primeiros meses. (Tabela 9). A redução das compras internacionais do estado é justificada principalmente pelo decréscimo de 39,4% nas compras externas de São Gonçalo do Amarante, cidade líder nas importações cearenses, que registrou US\$ 119,3 milhões no primeiro bimestre de 2019. Outras cidades como Maranguape, Aquiraz e Eusébio também registraram quedas nas importações em comparação com 2018. O município que exibiu maior aumento foi o de Acaraú, saindo de modestos US\$ 5,7 mil para mais de US\$ 9,1 milhões, no biênio analisado, na compra de equipamentos de energia eólica vindos da China. (Tabela 10).

Os insumos utilizados na produção siderúrgica são os mais importados, como os combustíveis minerais que registraram US\$ 123,1 milhões. Os produtos químicos orgânicos e os cereais vêm em seguida com US\$ 38,1 milhões e US\$ 34,3 milhões, importados respectivamente. Hulha betuminosa, trigo, gásóleo e produtos da indústria de defensivos agrícolas são os principais comprados do exterior pelo Ceará. (Tabelas 11 e 12).

Com as importações de Acaraú, a China ultrapassou os Estados Unidos e atualmente é a maior origem das importações cearenses com US\$ 85,6 milhões. As duas nações juntas, representam quase a metade de tudo que o Ceará compra do exterior. O país norte-americano vem em seguida com um total de US\$ 84,7 milhões e um aumento de 118,1% em relação à 2018. A Argentina, principal fornecedora de trigo para a indústria de massas cearense ocupa a terceira posição, com um total de US\$ 35,9 milhões. Moçambique e Colômbia são os maiores fornecedores internacionais de hulha betuminosa para o Ceará e ocupam, respectivamente a 4ª e 5ª posição nessa lista. Destaque para Austrália, que fornece insumos para a produção de defensivos agrícolas e totalizou US\$ 11,1 milhões exportados para o estado. (Tabela 13).

CEARÁ EM COMEX

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2019		2018		Variação Anual
	US\$ FOB	Variação Mensal	US\$ FOB	Variação Mensal	
Janeiro	238.651.468	*	180.543.961	*	32,2% ▲
Fevereiro	156.464.769	34,4% ▼	156.313.878	13,4% ▼	0,1% ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2019		2018		Variação Anual
	US\$ FOB	Variação Mensal	US\$ FOB	Variação Mensal	
Janeiro	206.145.971	*	195.148.605	*	5,6% ▲
Fevereiro	149.888.777	27,3% ▼	205.495.811	5,3% ▲	27,1% ▼

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

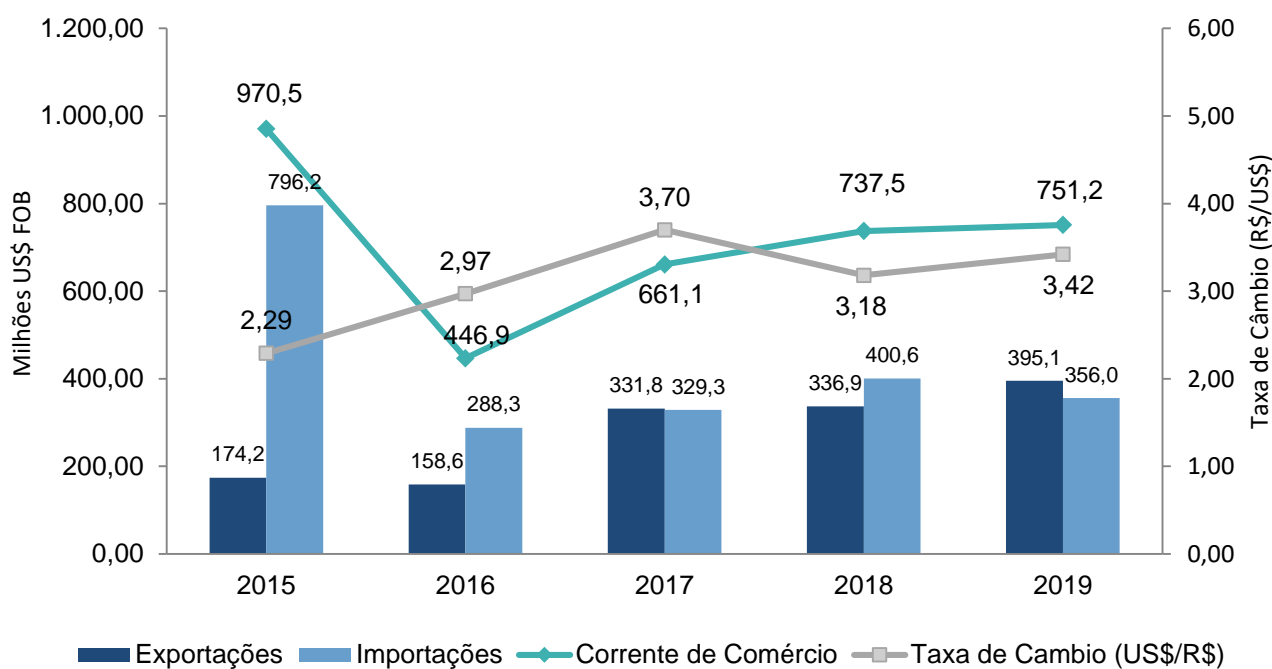
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações		Importações		Saldo Comercial	
	US\$ FOB	Variação	US\$ FOB	Variação	US\$	Variação
2015	174.247.694	*	796.206.089	*	-621.958.395	*
2016	158.552.738	9,0% ▼	288.324.222	63,8% ▼	-129.771.484	79,1% ▲
2017	331.814.199	109,3% ▲	329.319.177	14,2% ▲	2.495.022	101,9% ▲
2018	336.857.839	1,5% ▲	400.644.416	21,7% ▲	-63.786.577	2656,6% ▼
2019	395.116.877	17,3% ▲	356.034.748	11,1% ▼	39.082.129	161,3% ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO ENTRE O COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE E CÂMBIO NO ACUMULADO DO ANO

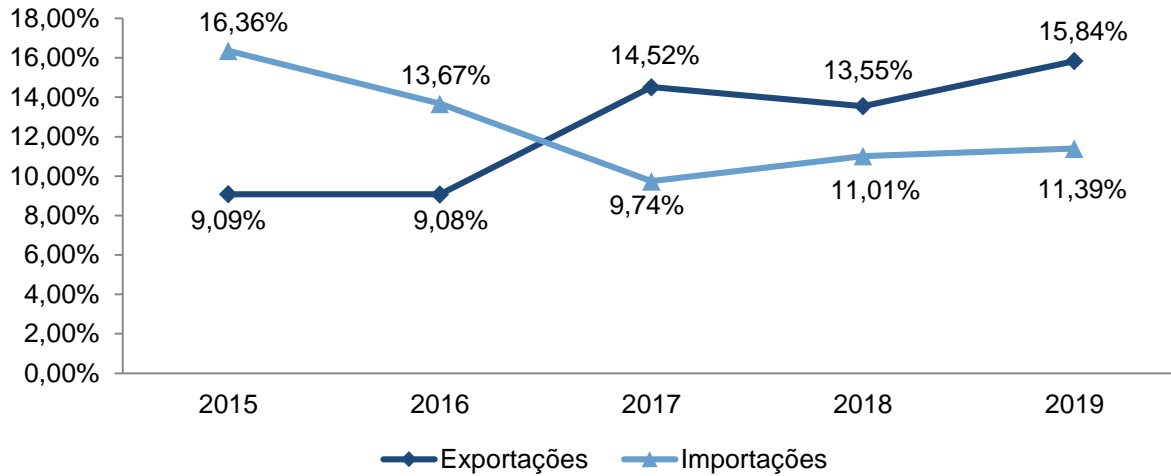


Observação: Valores em milhões USD FOB.

Fonte: Secex/MDIC

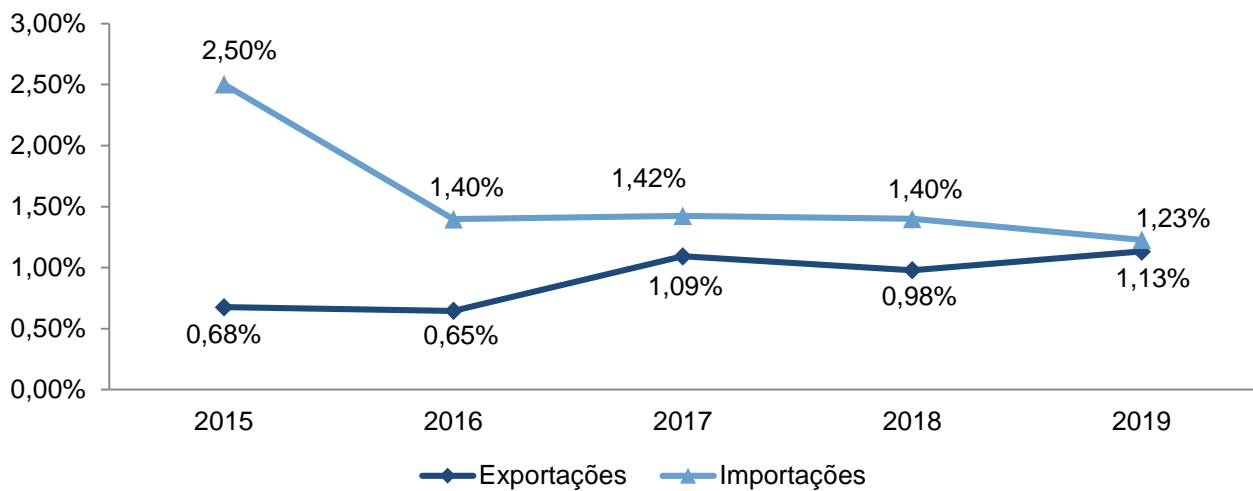
CEARÁ EM COMEX

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Secex/MDIC

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2019		2018		Variação 18-19
	US\$ FOB	Participação	US\$ FOB	Participação	
SP	7.380.284.442	21,1%	7.659.220.614	22,2%	3,6% ▼
MG	3.849.429.046	11,0%	3.633.733.721	10,6%	5,9% ▲
RS	3.804.075.310	10,9%	4.266.812.544	12,4%	10,8% ▼
RJ	3.771.120.267	10,8%	4.354.128.918	12,6%	13,4% ▼
MT	2.247.465.434	6,4%	1.872.629.237	5,4%	20,0% ▲
PA	2.205.215.981	6,3%	2.250.616.219	6,5%	2,0% ▼
PR	2.175.583.871	6,2%	2.272.209.607	6,6%	4,3% ▼
ES	1.307.922.763	3,7%	1.124.899.315	3,3%	16,3% ▲
SC	1.195.560.926	3,4%	1.192.149.799	3,5%	0,3% ▲
BA	1.185.393.850	3,4%	1.167.893.846	3,4%	1,5% ▲
GO	838.277.614	2,4%	851.505.667	2,5%	1,6% ▼
MS	674.774.368	1,9%	664.583.945	1,9%	1,5% ▲
MA	500.854.669	1,4%	478.349.336	1,4%	4,7% ▲
CE	395.116.877	1,1%	336.857.839	1,0%	17,3% ▲
PE	188.968.260	0,5%	292.270.956	0,8%	35,3% ▼
RO	167.493.936	0,5%	152.567.059	0,4%	9,8% ▲
AM	113.096.869	0,3%	127.726.135	0,4%	11,5% ▼
RN	92.415.280	0,3%	64.022.773	0,2%	44,3% ▲
AL	62.168.367	0,2%	88.090.905	0,3%	29,4% ▼
TO	50.288.383	0,1%	28.475.320	0,1%	76,6% ▲
PI	37.729.619	0,1%	22.452.550	0,1%	68,0% ▲
AP	36.900.238	0,1%	56.157.571	0,2%	34,3% ▼
PB	19.340.150	0,1%	20.760.758	0,1%	6,8% ▼
DF	13.234.746	0,0%	54.339.048	0,2%	75,6% ▼
RR	12.630.068	0,0%	3.130.974	0,0%	303,4% ▲
SE	12.604.395	0,0%	15.182.514	0,0%	17,0% ▼
AC	7.142.888	0,0%	8.464.876	0,0%	15,6% ▼
Op. Especiais	2.561.370.883	7,3%	1.377.904.160	4,0%	85,9% ▲
TOTAL	34.906.459.500	100,0%	34.437.136.206	100,0%	1,4% ▲

Observações: (1) Consumo de Bordo, Mercadoria Nacionalizada e Reexportação.

Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2019		2018		Variação 18-19
	US\$ FOB	Participação	US\$ FOB	Participação	
São Gonçalo do Amarante	201.520.194	51,3%	180.256.715	53,8%	11,8% ▲
Sobral	44.483.024	11,3%	32.371.899	9,7%	37,4% ▲
Caucaia	31.185.335	7,9%	7.347.963	2,2%	324,4% ▲
Fortaleza	29.576.131	7,5%	22.221.753	6,6%	33,1% ▲
Maracanaú	11.794.420	3,0%	16.084.150	4,8%	26,7% ▼
Aquiraz	9.793.546	2,5%	8.602.409	2,6%	13,8% ▲
Uruburetama	8.765.224	2,2%	3.336.112	1,0%	162,7% ▲
Icapuí	7.300.155	1,9%	19.808.700	5,9%	63,1% ▼
Itapipoca	6.493.520	1,7%	7.124.316	2,1%	8,9% ▼
Eusébio	5.796.821	1,5%	5.597.234	1,7%	3,6% ▲
Demais Municípios	36.000.947	9,2%	32.266.580	9,6%	11,6% ▲
Total	392.709.317	100,0%	335.017.831	100,0%	17,2% ▲

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setor	2019 (US\$ FOB)	2018 (US\$ FOB)	Variação 18-19
72	Ferro fundido, ferro e aço	200.540.556	181.214.215	10,7% ▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	65.191.686	47.457.388	37,4% ▲
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	28.902.744	38.893.458	25,7% ▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	28.089.018	5.120.386	448,6% ▲
15	Cera de Carnaúba e demais gorduras e óleos animais ou vegetais;	15.941.040	9.368.550	70,2% ▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	9.924.993	3.669.336	170,5% ▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros.	9.580.816	10.636.595	9,9% ▼
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	8.178.512	10.303.098	20,6% ▼
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação;	6.960.807	2.732.086	154,8% ▲
52	Fios e tecidos de algodão	4.749.257	4.803.704	1,1% ▼
Demais Setores		17.057.448	22.659.023	24,7% ▼
TOTAL		395.116.877	336.857.839	17,3% ▲

Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2019 (US\$ FOB)	2018 (US\$ FOB)	Variação 18-19
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	193.718.062	176.207.319	9,9% ▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias	28.488.872	20.924.349	36,2% ▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	27.958.508	4.642.951	502,2% ▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	18.886.234	17.953.591	5,2% ▲
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	17.966.920	12.121.005	48,2% ▲
Cera de carnaúba e outras ceras vegetais	15.645.973	9.225.807	69,6% ▲
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	11.015.155	4.982.868	121,1% ▲
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	8.838.448	3.688.629	139,6% ▲
Querosenes de aviação	5.791.878	-	*
Melões frescos	5.699.237	15.326.367	62,8% ▼
Demais Produtos	61.107.590	71.784.953	14,9% ▼
TOTAL	395.116.877	336.857.839	17,3% ▲

Fonte: Secex/MDIC Observações: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (*) Não se aplica.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

País	2019		2018		Variação 18-19
	US\$ FOB	Participação	US\$ FOB	Participação	
Estados Unidos	126.099.199	31,91%	85.098.898	25,26%	48,2% ▲
Itália	74.248.528	18,79%	9.411.835	2,79%	688,9% ▲
Coreia do Sul	29.072.680	7,36%	24.544.189	7,29%	18,5% ▲
México	22.322.691	5,65%	23.443.208	6,96%	4,8% ▼
Reino Unido	14.409.049	3,65%	7.735.307	2,30%	86,3% ▲
Alemanha	13.653.615	3,46%	45.665.942	13,56%	70,1% ▼
Países Baixos (Holanda)	13.286.694	3,36%	13.417.370	3,98%	1,0% ▼
Tcheca, República	13.241.497	3,35%	66.193	0,02%	19904,4% ▲
Argentina	10.103.526	2,56%	14.548.730	4,32%	30,6% ▼
China	8.734.268	2,21%	11.137.864	3,31%	21,6% ▼
Demais Países	69.945.130	17,70%	101.788.303	30,22%	31,3% ▼
TOTAL	395.116.877	100,00%	336.857.839	100,00%	17,3% ▲

Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 9 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2019		2018		Variação 18-19
	US\$ FOB	Participação	US\$ FOB	Participação	
SP	9.634.724.105	33,2%	9.701.284.028	33,9%	0,7% ▼
RJ	4.015.636.072	13,8%	3.851.186.829	13,5%	4,3% ▲
SC	2.809.495.283	9,7%	2.443.891.843	8,5%	15,0% ▲
PR	1.895.507.378	6,5%	1.709.576.968	6,0%	10,9% ▲
AM	1.680.621.918	5,8%	1.784.531.412	6,2%	5,8% ▼
RS	1.552.169.432	5,4%	1.558.944.417	5,4%	0,4% ▼
MG	1.447.709.679	5,0%	1.446.837.909	5,1%	0,1% ▲
BA	1.194.800.286	4,1%	962.284.033	3,4%	24,2% ▲
PE	943.645.103	3,3%	1.514.238.812	5,3%	37,7% ▼
ES	904.598.165	3,1%	723.922.190	2,5%	25,0% ▲
GO	600.979.344	2,1%	579.642.277	2,0%	3,7% ▲
MA	418.417.246	1,4%	498.809.992	1,7%	16,1% ▼
MS	408.820.396	1,4%	405.424.516	1,4%	0,8% ▲
CE	356.034.748	1,2%	400.644.416	1,4%	11,1% ▼
MT	355.621.773	1,2%	145.504.468	0,5%	144,4% ▲
DF	183.278.630	0,6%	127.975.528	0,4%	43,2% ▲
PA	176.294.376	0,6%	239.648.172	0,8%	26,4% ▼
RO	158.484.016	0,5%	164.091.794	0,6%	3,4% ▼
AL	83.609.740	0,3%	114.399.219	0,4%	26,9% ▼
PB	62.553.025	0,2%	70.347.349	0,2%	11,1% ▼
TO	32.090.869	0,1%	46.986.224	0,2%	31,7% ▼
SE	24.554.599	0,1%	30.062.482	0,1%	18,3% ▼
RN	23.158.899	0,1%	23.648.705	0,1%	2,1% ▼
PI	17.997.226	0,1%	23.885.320	0,1%	24,7% ▼
AP	9.342.578	0,0%	19.477.259	0,1%	52,0% ▼
RR	2.962.300	0,0%	2.348.404	0,0%	26,1% ▲
AC	548.193	0,0%	150.456	0,0%	264,4% ▲
Op. Especiais	14.189.827	0,0%	24.362.589	0,1%	41,8% ▼
TOTAL	29.007.845.206	100,0%	28.614.107.611	100,0%	1,4% ▲

Observações: (1) Não declarado e Exterior.
Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2019		2018		Variação 18-19
	US\$ FOB	Participação	US\$ FOB	Participação	
São Gonçalo do Amarante	119.340.766	33,5%	196.815.442	49,1%	39,4% ▼
Fortaleza	91.011.985	25,6%	58.873.486	14,7%	54,6% ▲
Maracanaú	62.666.021	17,6%	44.951.775	11,2%	39,4% ▲
Caucaia	35.695.249	10,0%	34.988.509	8,7%	2,0% ▲
Acaraú	9.128.422	2,6%	5.727	0,0%	159292,7% ▲
Horizonte	6.341.224	1,8%	6.270.290	1,6%	1,1% ▲
Maranguape	4.692.663	1,3%	4.947.961	1,2%	5,2% ▼
Aquiraz	4.647.417	1,3%	11.309.054	2,8%	58,9% ▼
Eusébio	4.627.585	1,3%	5.467.810	1,4%	15,4% ▼
Tianguá	3.594.397	1,0%	1.937.023	0,5%	85,6% ▲
Demais Municípios	14.290.620	4,0%	35.192.570	8,8%	59,4% ▼
Total	356.036.349	100,0%	400.759.647	100,0%	11,2% ▼

Observações: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (*) Não se aplica.
Fonte: Secex/MDIC

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setor	2019 (US\$ FOB)	2018 (US\$ FOB)	Variação 18-19
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação	123.179.244	201.098.666	38,7% ▼
29	Produtos químicos orgânicos.	38.127.595	24.186.100	57,6% ▲
10	Cereais.	34.326.296	26.341.925	30,3% ▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	30.979.518	14.215.893	117,9% ▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	25.074.441	18.467.620	35,8% ▲
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	13.830.425	15.473.264	10,6% ▼
38	Produtos diversos das indústrias químicas.	12.662.483	10.418.522	21,5% ▲
39	Plásticos e suas obras.	11.602.022	10.970.000	5,8% ▲
54	Filamentos sintéticos ou artificiais;	7.292.344	7.384.852	1,3% ▼
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas.	6.182.468	5.847.713	5,7% ▲
Demais Setores		52.777.912	66.239.861	20,3% ▼
Total		356.034.748	400.644.416	11,1% ▼

Observação: Valores em USD FOB
Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2019 (US\$ FOB)	2018 (US\$ FOB)	Variação 18-19
Hulha betuminosa, não aglomerada	88.720.536	95.098.416	6,7% ▼
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	32.929.151	26.341.925	25,0% ▲
Gasóleo (óleo diesel)	15.951.462	6.289.981	153,6% ▲
Outros desperdícios e resíduos de ferro ou aço	13.065.176	-	* ▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	12.810.713	5.322.151	140,7% ▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	10.436.555	2.928.849	256,3% ▲
Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	8.992.450	6.298.733	42,8% ▲
Outros inseticidas, apresentados de outro modo	6.175.016	5.133.015	20,3% ▲
Ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), seus sais e seus ésteres	5.757.954	4.734.968	21,6% ▲
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado	5.141.685	-	* ▲
Demais Produtos	156.054.050	248.496.378	37,2% ▼
TOTAL	356.034.748	400.644.416	11,1% ▼

Observações: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (*) Não se aplica. Fonte: Secex/MDIC

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

País	2019		2018		Variação 18-19
	US\$ FOB	Participação	US\$ FOB	Participação	
China	85.591.461	24,04%	56.566.454	14,12%	51,3% ▲
Estados Unidos	84.673.506	23,78%	38.831.505	9,69%	118,1% ▲
Argentina	35.920.675	10,09%	29.260.878	7,30%	22,8% ▲
Moçambique	16.563.038	4,65%	15.330.516	3,83%	8,0% ▲
Colômbia	14.262.160	4,01%	70.379.797	17,57%	79,7% ▼
Reino Unido	13.804.624	3,88%	8.471.791	2,11%	62,9% ▲
Alemanha	11.741.691	3,30%	11.127.076	2,78%	5,5% ▲
Canadá	11.663.520	3,28%	749.014	0,19%	1457,2% ▲
Austrália	11.057.044	3,11%	6.791.632	1,70%	62,8% ▲
Rússia	10.703.492	3,01%	11.864.036	2,96%	9,8% ▼
Demais Países	60.053.537	16,87%	151.271.717	37,76%	60,3% ▼
TOTAL	356.034.748	100,00%	400.644.416	100,00%	11,1% ▼

Observações: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (*) Não se aplica. Fonte: Secex/MDIC



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



/CinFIEC



www.cin-ce.org.br